

Ofício nº 71/2021-GAPRE

Maringá, 5 de janeiro de 2021.

Senhor Presidente,

Em atenção ao Requerimento nº 1142/2020 apresentado pelo Vereador **Cristiano Niero Astrath** sobre a limpeza e fiscalização do Córrego Mandacaru, em especial nas proximidades do Conjunto Habitacional Maringá (Blocos de Letras da Universidade Estadual de Maringá – UEM), anexamos os pareceres da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal e de Serviços Públicos.

Atenciosamente,


Domingos Trevizan Filho
Chefe de Gabinete

A Sua Excelência o Senhor
MARIO MASSAO HOSSOKAWA
Presidente da Câmara Municipal de Maringá
Nesta



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02 – CEP: 87010-000
Fone (44) 3293-8750

Processo nº: 59186/2020

Requerente: Vereador Professor Niero

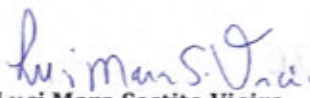
Para: GAPRE

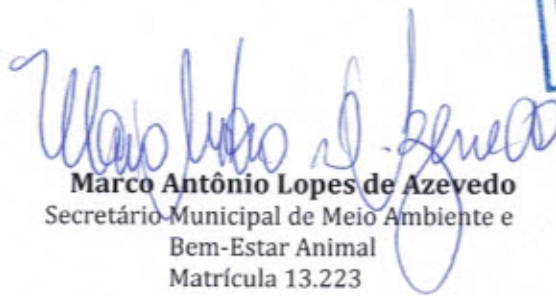
Ref.: Requerimento nº 1142/2020

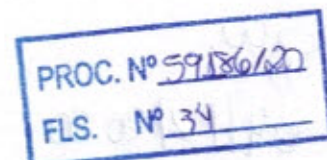
Com relação ao requerimento, onde Vossa Excelência solicita que informe sobre a limpeza e fiscalização do Córrego Mandacaru, levando em conta queixas, por meio de contribuintes, do forte odor exalado na região do Córrego, em especial nas proximidades do Conjunto Habitacional Maringá (Blocos de Letras da Universidade Estadual de Maringá – UEM).

Informamos que em relação ao item 1, segue anexo nas páginas 4-29 as listas de solicitações, bem como os relatórios fiscais realizados na região nos últimos 24 meses. No que diz respeito aos itens 2 e 3, segue parecer técnico 1108/2020 localizado na página 32. No tocante ao item 4, a Gerência de Educação Ambiental desta Secretaria de Meio Ambiente e Bem-Estar Animal, apresenta parecer em página 31. Por fim, no que concerne ao item 5, conforme despacho na página 29, a realização do serviço de limpeza de lixo em área de fundo de vale, deve ser requerido a Secretaria Municipal de Serviços Públicos.

Maringá-PR, 27 de novembro de 2020.


Luci Mara Sestito Vieira
Diretora de Meio Ambiente
Mat. 74.018


Marco Antônio Lopes de Azevedo
Secretário Municipal de Meio Ambiente e
Bem-Estar Animal
Matrícula 13.223



o que inclui lixeiras e jardins

ENCAMINHA-SE

A/C Secretário

- ARQUIVE-SE
- PARA EMITIR PARECER
- PARA CONHECIMENTO
- PARA PROVIDÊNCIAS

Maringá, 03 / 12 / 2020

Erika
Erika Aparecida Martins
 Matrícula 31839
 Coordenadora de Expediente
 SEMUSP

Ciente em: 03 / 12 / 20
Antonio Roberto dos Anjos Padilha
 Secretário Municipal de Serviços Públicos
 Matrícula: 74.212
 Decreto: Nº 315/2020

Para homologação

[Handwritten signature]

ENCAMINHA-SE A

- PARA ATENDIMENTO
- PARA EMITIR PARECER
- PARA CONHECIMENTO

Antonio Roberto dos Anjos Padilha
Antonio Roberto dos Anjos Padilha
 Secretário Municipal de Serviços Públicos
 Matrícula: 74.212
 Decreto: Nº 315/2020

Q Secretaria de
 Serviço Público

A/C *Maria*

dever poder os
opções necessárias para
limpeza.

PROC. Nº 237
 M. G. 04/12/2020

Aline
Aline Cristina Ramos Gava
 Matrícula 73953 - Código 2012309
 Diretora de Coleta Seletiva
 e Materiais Recicláveis

[Faint handwritten signature]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

SECRETARIA MUNICIPAL DE SERVIÇOS PÚBLICOS

Telefone: (44) 3261-5500

e-mail: semusp_expediente@maringa.pr.gov.br

À CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

PROCESSO Nº: 59186/2020

Requerente: CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

ASSUNTO: Limpeza em área de Fundo de Vale

A gerência de Praças, Parques, Jardins e Roçadas, vem por meio desta informar que o requerimento nº 1142/2020, foi atendido, e que do mesmo foi retirado uma média de 15 Toneladas.

Sendo o que tínhamos para o momento, permanecemos à disposição.

Maringá, 18 de Dezembro de 2020.

João Fragoso
Gerente de Praças, Parques, Jardins e Roçadas
Matrícula: 73950

Antonio Roberto dos Anjos Padilha
Secretário Municipal de Serviços Públicos
Matrícula: 74212

2

2



Relatório Fiscal Nº 3666/2020

Maringá, 14 de Agosto de 2020.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para acompanhamento ao Processo 59186/2020, requerente Câmara Municipal de Maringá, sobre o Requerimento 1142/2020, que solicita esclarecimento público, relativamente sobre a limpeza e fiscalização do Córrego Mandacaru, levando em conta queixas, por meio de contribuintes, do forte odor exalado na região do Córrego, em especial nas proximidades do Conjunto Habitacional Maringá, informamos:

No início de mês de Setembro, o intenso e pesado tráfego de veículos que passa sobre a Avenida Colombo, que culmina com uma intensa trepidação, fez romper uma rede coletora de esgotos no cruzamento da Avenida Duque de Caxias, fazendo vazar um pouco de efluentes, que caiu na galeria coletora de águas pluviais, indo parar no Córrego Mandacaru. A empresa de saneamento foi avisada, e de imediato providenciou um reparo emergencial. Três dias depois ela voltou ao local e providenciou um reparo definitivo, e neste processo, mais um pouco de efluentes acabaram chegando ao Córrego. Ao final do serviço, eles lançaram cinco mil litros de água com hipoclorito na rede, para atenuar os efeitos da contaminação, mas mesmo assim um leve odor persistiu nestes dias. Aliado a isto, nesta época aconteceu um fato que é bastante comum em praticamente todos os 27 (vinte e sete) Córregos no perímetro urbano de Maringá, quando após um período longo de estiagem, ao ocorrer uma chuva forte, todo o material que se encontra em quintais, ruas, calçadas e fundos de vale, como óleos, graxas, resíduos diversos, lixos de toda espécie, restos de sabão e detergentes, além de muita matéria orgânica, como galhos, folhas e flores, são levados pelas águas e depositados nos Córregos, provocando um pouco de espumas, principalmente nas partes onde existem pequenas corredeiras, e o acúmulo de material orgânico depositado nas partes mais fundas, acabam se decompondo rapidamente, e provocando a coloração enegrecida das águas. Isto geralmente dura cerca de três dias, desaparecendo aos poucos. Este fenômeno ainda vem ocorrendo, e deverá se repetir mais algumas vezes em nossa cidade, até as

chuvas se tornarem novamente regulares, e eliminarem a maioria dos materiais acumulados durante a estiagem, mas tecnicamente, isto não é considerado poluição ou contaminação. Lembramos que efetuamos vistorias regulares nos quase 80 (oitenta) quilômetros de fundos de vale de nosso Município, e sempre que ocorre alguma denúncia ou reclamação, principalmente nas poucas vezes em que se refere à poluição de águas, procuramos atender de imediato, e sempre que é possível identificar o responsável por alguma contaminação, acionamos os técnicos da Secretaria, que realizam a coleta de material para a análise, e após os resultados, são tomadas as medidas administrativas cabíveis, como Notificação ou Autuação, mas infelizmente, na maioria das vezes que ocorre uma contaminação, por ela ser pontual, não conseguimos identificar os responsáveis. Segue registros fotográficos do local:

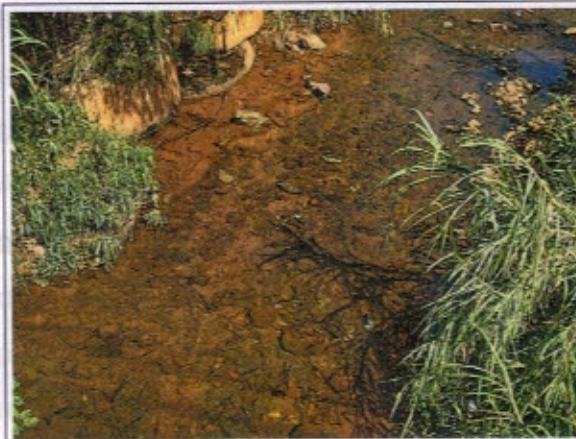


Foto 01: Vista do local em 03/09/2020.



Foto 02: Vista do local em 21/09/2020.

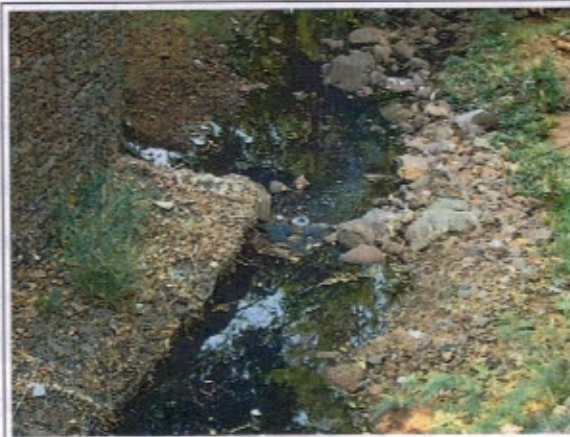
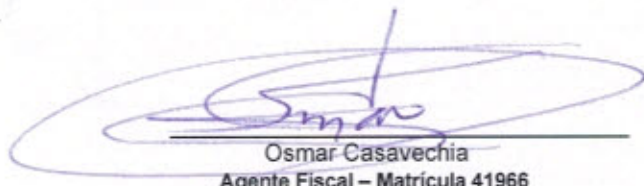


Foto 03: Vista do local em 02/10/2020 após chuva forte..



Foto 04: Vista do local em 14/10/2020.



Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966



Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 05

1954
M 27

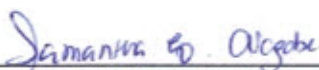


PREFEITURA MUNICIPAL DE MARINGÁ
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE E BEM-ESTAR ANIMAL
PARECER/INFORMAÇÃO

À FISCALIZAÇÃO

Solicito o encaminhamento deste processo à fiscalização, para esclarecer e responder o que está sendo questionado pelo Vereador Professor Niero no item 1 e 5.

Maringá, 16 de Setembro de 2020.



Samantha Emiko Nagabe
Gerente de Licenciamento e Controle
Ambiental
Mat. 41902

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 06

1980
M 63



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ

OUVIDORIA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SISTEMA 156 - LEVANTAMENTO DE SOLICITAÇÕES
Av. XV de Novembro, 701 - CEP 87013-230 - Fone: (44) 3221-1377

LISTA DE SOLICITAÇÕES

Situação: Todas, Período: 16/10/2018 até 16/10/2020, Descrição: córrego mandacaru, Setor:SEMA - Geral

Protocolo: 264673
CPF: 515.225.789-00
Nome: JOSE GILBERTO PEREIRA
Telefone:
Telefone celular: (44) 99115-4348
Telefone comercial:
Endereço: RUA ANTONIO BRAMBILLA
Número: 150
Bairro: PARIS II
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Ar
Descrição: RUA ANTONIO BRAMBILLA 150// Informa que , todos os dias no final da tarde até por volta 22:00h está tendo o cheiro de "esgoto" , percebe-se que é próximo córrego Mandacaru, região fundo de vale URGENTE.

Protocolo: 311150
CPF: 738.690.748-68
Nome: AUREO PIRATELO
Telefone:
Telefone celular: (44) 99838-8747
Telefone comercial:
Endereço:
Número: 0
Bairro:
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Água
Descrição: Reclama que assistiu na Televisão Canal 13 reportagem Salsicha, poluição do Córrego Mandacaru, atrás da UEM, que esta poluído com esgoto, com lixo, pede informação qual providencias que Prefeitura esta tomando, entende que Prefeitura exige, mas não cumpre seu papel.

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 07

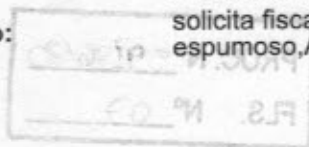
LISTA DE SOLICITAÇÕES

Situação: Todas, Período: 16/10/2018 até 16/10/2020, Descrição: córrego mandacaru, Setor:SEMA - Geral

Protocolo: 323997
CPF: SIGILOSO
Nome: SIGILOSO
Telefone: SIGILOSO
Telefone celular: SIGILOSO
Telefone comercial: SIGILOSO
Endereço: AVENIDA ALEXANDRE RASGULAEFF,DOUTOR
Número: 4851
Bairro: Jardim Brasil
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Vigilância Ambiental
Descrição: Líquido esverdeado sendo despejado no córrego Mandacaru.

Protocolo: 330916
CPF: 761.273.629-20
Nome: MARILZA APARECIDA BATISTA
Telefone: (44) 3354-4974
Telefone celular: (44) 99947-4974
Telefone comercial:
Endereço: RUA TITANITA
Número: 1030
Bairro:
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Ar
Descrição: Solicita vistoria em FUNDO DE VALE DO JARDIM IMPÉRIO DO SOL (RUA TITANITA) - CÓRREGO MANDACARU, cita que o local está com um odor muito forte (carniça, algo morto) acarretando transtornos a vizinhança.

Protocolo: 332807
CPF: 057.995.979-15
Nome: VALDRUDES DOS SANTOS
Telefone: (44) 3225-7287
Telefone celular: (44) 9108-8839
Telefone comercial: (44) 9915-6109
Endereço: AVENIDA MANDACARU
Número: 730
Bairro: zona
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Água
Descrição: solicita fiscalização ,no córrego mandacaru o mesmo relata que tem visto residuo preto espumoso,AVENIDA MANDACARU 730c,proximo ao tiro de guerra.



LISTA DE SOLICITAÇÕES

Situação: Todas, Período: 16/10/2018 até 16/10/2020, Descrição: córrego mandacaru, Setor:SEMA - Geral

Protocolo: 421817
CPF: 030.570.379-09
Nome: LEANDRO ZANDONADI
Telefone: (44) 3263-5728
Telefone celular: (44) 99700-1930
Telefone comercial:
Endereço: AVENIDA ALEXANDRE RASGULAEFF,DOUTOR
Número: 5079
Bairro:
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Água
Descrição: Existe a forte suspeita de estar havendo lançamento de esgoto sanitário diretamente nas águas do córrego Mandacaru. A suposição ocorre em função do forte mau cheiro presente no local, principalmente nas proximidades sobre a ponte da Av. Dr. Alexandre Rasgulaef, que cruza sobre o córrego. O cheiro não é notado todos os dias, mas tem aparecido de forma cada vez mais frequente intensa. Além disso, há a suspeita de que a fonte do problema possa estar mais acima, na parte a montante do córrego, ou mesmo em vários setores desta seção do rio, pois nas pontes da rua Prof. Itamar Orlando Soares e também da Av. Mario Clapier Urbinati têm-se notado o mesmo problema de forma corriqueira.

Protocolo: 428437
CPF: 000.000.000-01
Nome: ANÔNIMO
Telefone:
Telefone celular:
Telefone comercial:
Endereço: RUA JOSÉ ROBERTO NASATO,CARTEIRO
Número: 632
Bairro:
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Água
Descrição: Contribuinte fala que no CÓRREGO MANDACARU da RUA CRISTAL todos os dias após as 17:00 está tendo descarte de algum tipo de resíduo no córrego, pois diz que após esse horário o córrego fica de cor muito escura. Pede providencias quanto a esse caso, URGENTE.

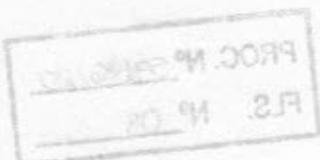
PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 08

LISTA DE SOLICITAÇÕES

Situação: Todas, Período: 16/10/2018 até 16/10/2020, Descrição: córrego mandacaru, Setor:SEMA - Geral

Protocolo: 429999
CPF: 000.000.000-01
Nome: ANÔNIMO
Telefone:
Telefone celular:
Telefone comercial:
Endereço: RUA TITANITA
Número: 159
Bairro: Jardim Santa Helena
Setor: SEMA - Geral
Assunto: Poluição Ar
Descrição: QUEIMADA // Denuncia de queimada próximo ao fundo de vale do Córrego Mandacaru neste momento (06/10/2020 às 14h30). Relato de que uns 3 homens estão fazendo a limpeza de um sobradinho de tijolos à vista próximo ao endereço informado, sendo descartado diversos entulhos e ateando fogo neste lixo. Solicita fiscalização urgente, ainda mais com este tempo seco há risco que o fogo se alastre na mata.

Total encontrado: 8



Relatório Fiscal N° 719/2018

Maringá, 07 de Novembro de 2018.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, referente ao Protocolo 224246 – Via 156 Central de Atendimento, que solicita verificar esgoto sendo jogado no fundo de vale do Córrego Mandacaru, fundos do endereço do reclamante, causando grande mal cheiro. Suspeita ser esgoto da Sanepar, porque existe cano enorme no local fazendo este escoamento direto para o fundo de vale, informamos:

Conforme vistoria realizada em 07/11/2018 no endereço reclamado, o local estava fechado e não encontramos nenhum morador. Nos dirigimos aos fundos da residência, e constatamos que o local conhecido como Chácaras Favoretto é um lote rural ocupado irregularmente a bastante tempo, não possui asfalto, e segundo alguns moradores da área, não existe rede de esgotos da Sanepar nem rede coletora de águas pluviais, apenas caixas coletoras ao longo da rua, e todos os imóveis da localidade possuem fossa asséptica, portanto, não pudemos constatar nenhum lançamento irregular. Também não encontramos nenhum vestígio de canos no imóvel de fundos com o do reclamante. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01: Vista de residência aos fundos do reclamante.

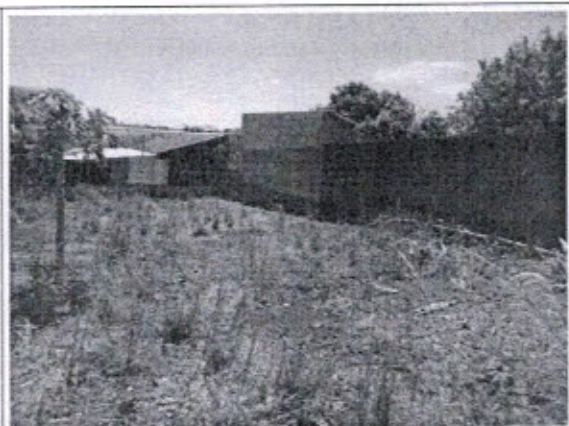


Foto 02: Vista de terreno aos fundos do reclamante.

PROC. N° 59186/20
FLS. N° 09

Maringá, 07 de Novembro de 2018

Relatório Fiscal nº 1702018

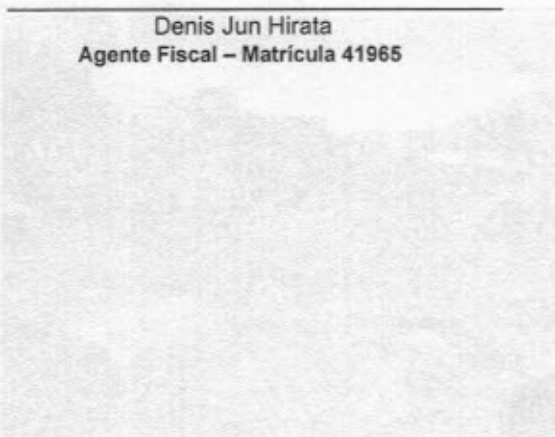


Foto 03: Vista de fossa asséptica no local.

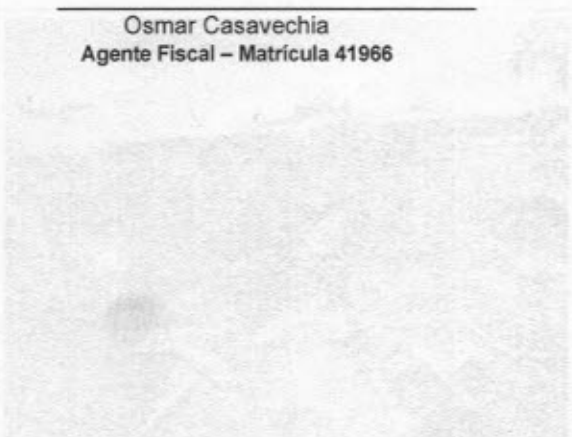


Foto 04: Vista de caixa coletora ao longo da Rua.

Favorista e em sua área, quando frequentada e durante tempo não possui
sacão e adequada alguns metros da área, não existe rede de coleta de
saneamento nem rede de coleta de águas pluviais, apenas caixas coletoras ao longo
da rua e lotes de imóveis da localidade possuem fossas assépticas, portanto,
não há rede de coleta de águas pluviais nem tratamento regular. Também não
encontramos nenhum vestígio de casas no imóvel de fundos com o do
reclamante. Segue registros fotográficos do local.



Denis Jun Hirata
Agente Fiscal - Matrícula 41965



Osmar Casavechia
Agente Fiscal - Matrícula 41966

PROC. Nº 01702018
FLS. Nº 02



Relatório Fiscal nº 1070/2019

Maringá, 26 de Fevereiro de 2019

C.I. nº 2019004754 (Origem: Erival Adorno– SEMA. Secretaria Municipal de Meio Ambiente)

Cadastro Imobiliário: Diversos

Logradouro: Córrego Mandacaru, entre as Avenidas Doutor Mário Clapier Urbinatti e Avenida das Palmeiras.

Bairro: Região compreendida entre a Universidade Estadual de Maringá e o Parque Residencial Quebec.

Assunto: **odor forte**

Motivo da Fiscalização: CI 2019004754

Data: 26/02/2019

Horário de início do trabalho: **08 h 00 min**

Horário de término do trabalho: **17 h 00 min**

Descrição da Vistoria:

Em atendimento à Gerência de Fiscalização Ambiental via Comunicado Interno nº 2019004754, sobre Poluição Atmosférica, realizou-se vistoria em um trecho do Córrego Mandacaru, de aproximadamente 03 (três) mil metros, para averiguar possíveis pontos de contaminação no mesmo, que pudessem provocar mau cheiro na região.

Iniciou-se o trabalho nas imediações da Avenida Doutor Mario Clapier Urbinatti e Rua Professor Itamar Orlando Soares, e neste local o Córrego apresentava-se límpido e sem odores. Verificamos alguns poços de vistorias (PV) da Sanepar no entorno, e em um deles havia um leve odor característico de esgotos, mas nada que pudesse atingir uma grande região, uma vez que o mesmo estava devidamente fechado.

Em seguida nos dirigimos à Avenida Pioneiro Alcício Arantes Campolina, e da mesma maneira, neste local o Córrego também estava límpido e sem odores. Daí fomos até a Avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff, e como nesta região existem algumas reclamações sobre mau cheiro, percorremos o Córrego por cerca de 100 (cem) metros em cada direção. Na parte acima da ponte, o Córrego estava completamente límpido e sem qualquer tipo de odor. Na parte abaixo da mesma, fomos até o interior do Parque Cinquentenário, e o Córrego também estava limpo, apenas pudemos perceber um leve cheiro de esgotos, que pode ser um residual de um vazamento que ocorreu pouco tempo atrás em um PV da Sanepar neste local, que já foi devidamente reparado, pois verificamos todos os poços daquele emissário e em nenhum deles havia vazamento ou odor.

Daí fomos até a ponte onde se encontram a Rua Palmital e Rua Pioneiro Arlindo Pedralli, do

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 10

outro lado do Parque Cinquentenário, e mais uma vez, neste local o Córrego não apresentava nenhum problema, ou seja, estava limpo e sem odores. Finalmente nos dirigimos até a Avenida das Palmeiras, e da mesma forma não pudemos constatar nenhum tipo de contaminação no Córrego, e não verificamos nenhum odor no local. Conversamos com alguns trabalhadores que efetuavam roçada na Via Pública, e eles nos disseram que não perceberam nenhum mau cheiro naquela região.

Segue Registros Fotográficos da vistoria:



Foto 01 – Vista do Córrego na Av. Mario Clapier Urbinati.

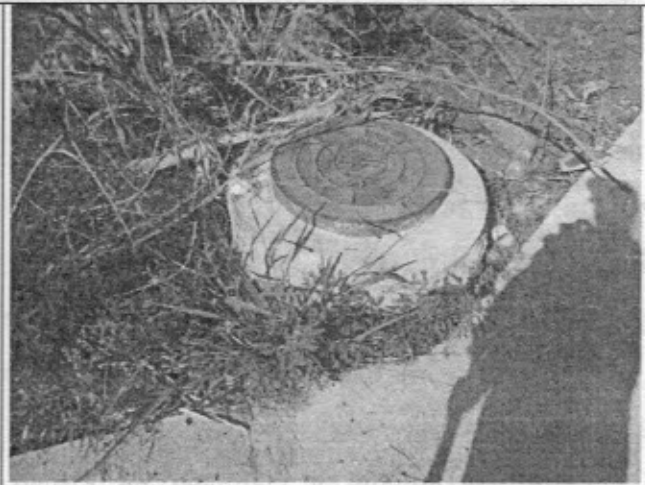


Foto 02 – Vista de PV da Sanepar na mesma Rua.



Foto 03 – Vista do Córrego acima da Av. Dr. Alexandre Rasgulaeff.

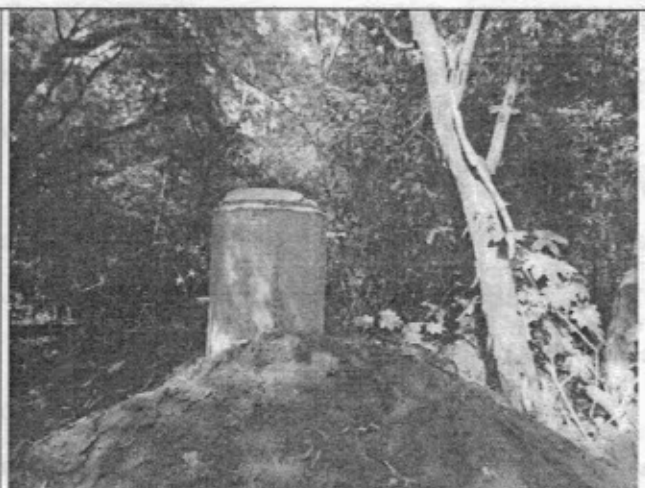


Foto 04 – vista de PV da Sanepar que foi reparado após vazamento.

PROG. Nº 12345
F.S. Nº 10

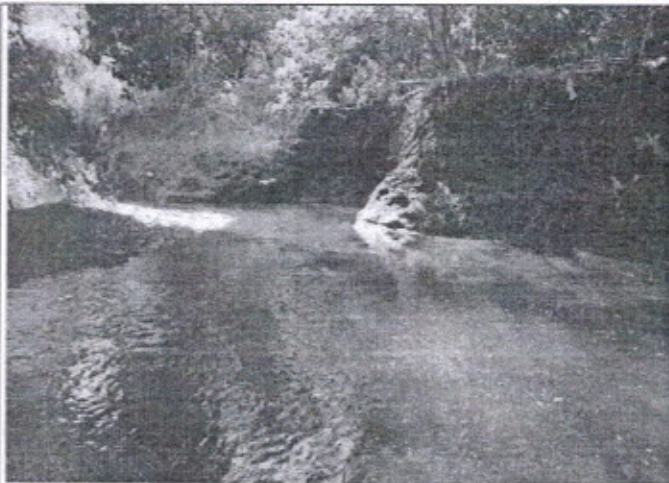


Foto 05 – Vista do Córrego no interior do Parque Cinquentenário.



Foto 06 – Vista do Córrego após o Parque Cinquentenário.



Foto 07 – Vista do Córrego na Rua Palmital.



Foto 08 – Vista do Córrego na Avenida das Palmeiras.

Vistoria realizada com registro fotográfico, relatório, envio de CI, e-mail, estudo da área(Sistema Geoprocessamento da prefeitura, Ortofoto, Ouvidoria 156, levantamento de informações pelo sistema da prefeitura (ex: sistema tributário, elotech, protocolo, etc.) pelos agentes fiscais:

Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

PROC. Nº 59180/00
FLS. Nº 11

RECEIVED
FBI
JUN 10 1964

Relatório Fiscal N° 1653/2019

Maringá, 27 de Março de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, referente ao Processo 7804/2019, requerente Guilherme Fabri Biscaia, CPF 048.872.709-09, sobre recomendações do Parecer Técnico 054/2019, quanto ao Lote vizinho, com Cadastro Imobiliário 7258130, que possui edificações dentro do raio de 50 metros de uma nascente, informamos:

Conforme vistoria realizada em 27/03/2019 no Lote 136B, Quadra 000, Zona 07, com Cadastro Imobiliário 7258130, pertencente a Correa Assessoria Educacional e Administração S/C Ltda., CNPJ 04.397.974/0001-01, constatamos que existe uma Área de Preservação Permanente (APP) no imóvel com trechos bem conservados e áreas com a presença de espécies exóticas e invasoras, como Leucenas (*Leucaena leucocephala*) e bambus. O Córrego Mandacaru apresenta águas límpidas, e com algumas nascentes e olhos d'água próximos à borda da calha, cujo raio de preservação atinge parte das instalações da empresa. O biólogo da SEMA, Sr. Rogério Barbosa de Lima nos acompanhou nesta fiscalização, e georreferenciou a posição destas nascentes. Estamos aguardando o seu Parecer Técnico, para verificar as medidas administrativas cabíveis neste caso. Segue Registros Fotográficos do local.



Foto 01: Vista da APP preservada.



Foto 02: Vista do Córrego Mandacaru.



Foto 03: Vista de nascente no local.



Foto 04: Vista de nascente no local.

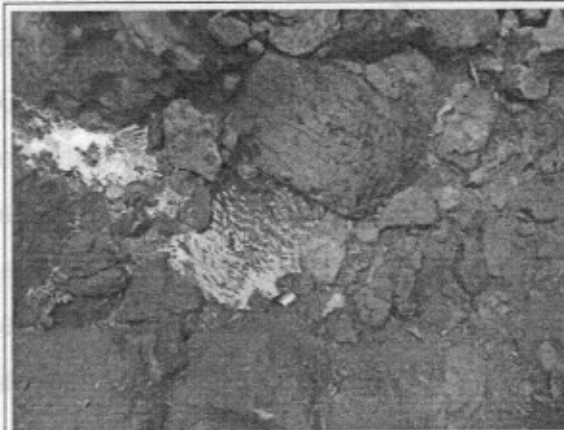


Foto 05: Vista de nascente no local.



Foto 06: Vista de instalações no raio de preservação das nascentes.

Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

Relatório Fiscal Nº 1850/2019

Maringá, 05 de Abril de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, referente ao Protocolo 291636 Via 156 – Central de Atendimento, sobre denúncia/reclamação de uma caixa de esgotos que está sem tampa, gerando mau cheiro muito forte no Fundo de Vale do Córrego Mandacaru, informamos:

Conforme vistoria realizada em 05/04/2019, na Rua Pioneiro Américo Marega (prolongamento da Rua Cristal) esquina com Rua José Martins de Oliveira na Vila Progresso, constatamos a presença de cheiro forte de esgotos na área do passeio público. Entramos na mata ciliar existente no local, e encontramos a localização do emissário coletor de esgotos da Sanepar, e a existência de um Poço de Vistoria (PV) que estava sem tampa, exalando o cheiro de esgotos que sentimos. Foi contatado o Supervisor de Serviços da Companhia, Sr. Valdecir, que ciente do problema ficou de solucioná-lo ainda na presente data. Segue Registros Fotográficos do local da fiscalização:



Foto 01: Vista do passeio público na área.



Foto 02: Vista externa da mata ciliar.

PROC. Nº 59186/20

FLS. Nº 13



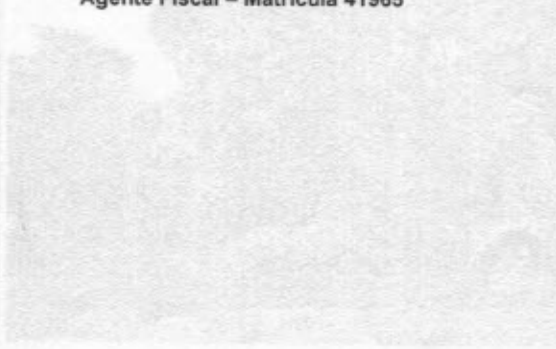
Foto 03: Vista do Córrego Mandacaru.



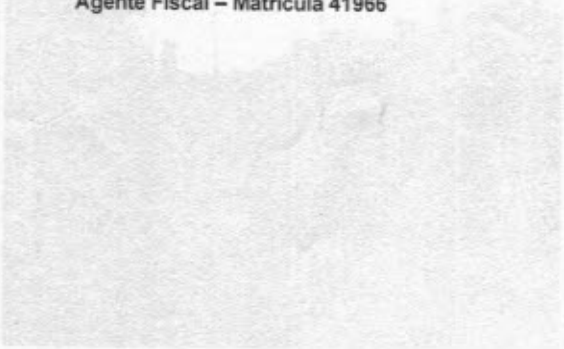
Foto 04: Vista do poço de vistoria sem tampa.

Manga (abastecimento de água) e a Rua Chafariz, apresentando um nível de poluição elevado. Durante a visita programada, constatou-se a presença de cheiro forte de esgoto na área do terreno público. Entendemos que este cheiro existente no local, e relacionado à instalação do emissário coletivo de esgoto da Senapar, é a consequência de um Poço de Vistoria (PV) que estava sem tampa, expondo o sistema de esgoto aos ventos. Foi solicitado o Supervisor de Serviço de Companhia S. Vitoria, que deu o problema para de solução. O mesmo se apresenta para que sejam realizados trabalhos de limpeza.

Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965



Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966



PROC. Nº 201/2012
Fls. - Nº 13

Relatório Fiscal Nº 5439/2019

Maringá, 30 de Setembro de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento ao Protocolo 329052 Via 156 – Central de Atendimento, sobre verificar o estado em que se encontram as águas do Córrego Mandacaru, após a constatação de peixes morreram após contaminação ocorrida provavelmente em 22/09/2019 informamos:

Conforme vistoria realizada em 27/09/2019 no Córrego Mandacaru, nos fundos do Loteamento Fechado Bela Vista I, acompanhados pelo auxiliar de serviços, Sr. José Antônio Francisco de Oliveira, constatamos que no local as águas se encontravam com aparência límpida e transparente, sem nenhum sinal aparente de contaminação. Também não registramos nenhum peixe morto no local, pelo contrário, pudemos perceber a presença de grandes cardumes de alevinos, o que comprova as suspeitas iniciais de tratar-se de uma contaminação apenas pontual, o que torna impossível determinar seu causador. Em seguida fomos a montante do Córrego, na altura da Rua Rodolfo Cremm (Contorno Norte), e da mesma forma, neste local as águas estavam com a mesma aparência de limpeza e transparência. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01 – Vista do local.



Foto 02 – Vista do local.

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 14

Relatório Fiscal Nº 5574/2019

Maringá, 03 de Outubro de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento ao Protocolo 329728 Via 156 – Central de Atendimento, sobre verificar o Córrego Mandacaru, pois a água está escura e com espuma no local, informamos:

Conforme vistoria realizada em 02/10/2019 no Córrego Mandacaru, próximo o local informado, constatamos que não havia mais indícios de poluentes nas águas. Este local já foi fonte de outras denúncias recentes, e por isto, vamos continuar a monitorar a região. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01 – Vista do local.

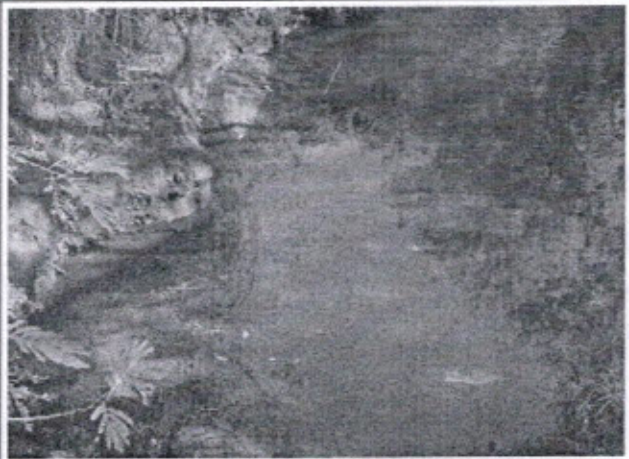


Foto 02 – Vista do local.

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 15

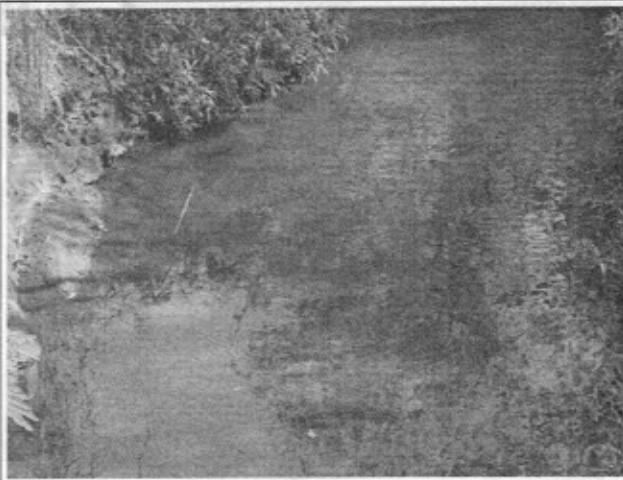


Foto 03 – Vista do local.

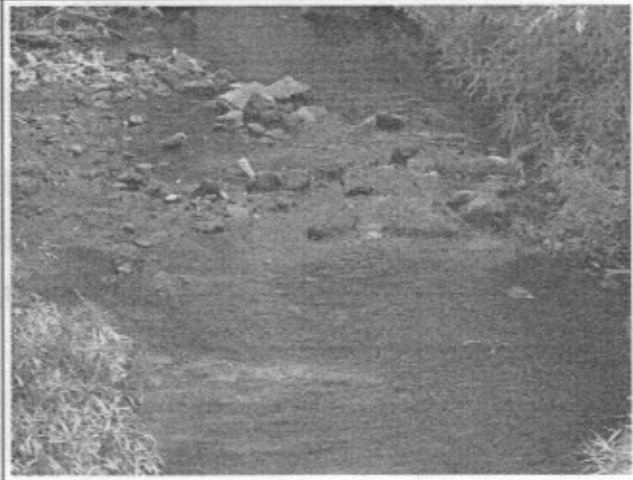
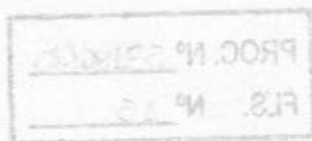


Foto 04 – Vista do local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966



Relatório Fiscal N° 5777/2019

Maringá, 11 de Outubro de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento ao Protocolo 332807 Via 156 – Central de Atendimento, sobre verificar poluição de água no Córrego Mandacaru, que apresenta suas águas com aspecto escuro, e a presença de espumas, próximo ao tiro de guerra, informamos:

Conforme vistoria realizada em 11/10/2019 no Córrego citado, no ponto informado pelo reclamante, e verificamos que as águas apresentavam uma coloração escura, mas não verificamos a presença de espumas ou odor forte, percebemos ainda uma substância com aspecto oleoso sobre a água. Fomos subindo em direção à nascente, e no caminho a água permanecia com o mesmo aspecto, e principalmente com um lodo escuro no fundo do Córrego. Passamos por dois dissipadores de águas pluviais, mas em ambos não encontramos nenhum sinal de possível contaminação. Cerca de trezentos metros acima, encontramos um grande dissipador de águas pluviais, do outro lado do Córrego, que recebe águas de uma grande parte da Zona 07 e da Avenida Colombo, com três tubos de drenagem, que não tinham nenhum líquido escorrendo naquele momento, mas apresentavam água acumulada com o mesmo aspecto das águas do Córrego, e acima deste ponto, as águas estavam completamente límpidas, confirmando que a poluição se iniciava naquele ponto. Subimos pelo interior da mata na direção de onde vinha esta galeria, cerca de 100 metros acima descobrimos que a mesma vinha da Rua Benjamim Constant, por trás de alguns edifícios residenciais. Voltamos ao veículo, e percorremos todo o entorno do lugar, e principalmente na Avenida Colombo, mas não foi possível encontrar nenhuma empresa que poderia ter lançado estes efluentes irregularmente na galeria pluvial, causando poluição no Córrego. Vamos continuar monitorando a região para tentar descobrir possíveis infratores. Segue registros fotográficos do local:

PROC. N° 59186/20FLS. N° 16



Foto 01 – Vista de águas escuras no Córrego.



Foto 02 – Vista de águas escuras no Córrego.

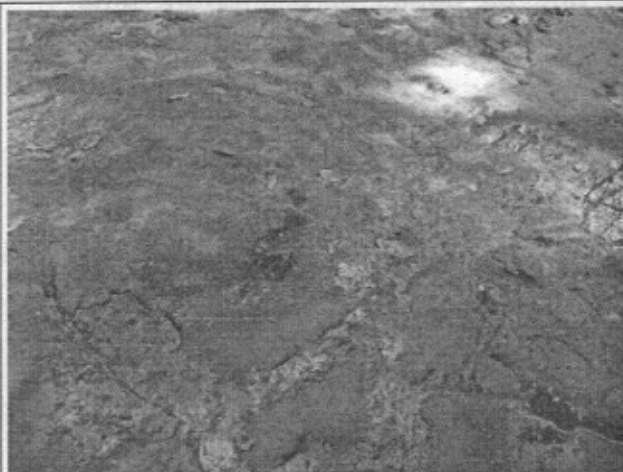


Foto 03 – Vista de substância oleosa ao lado do dissipador.



Foto 04 – Vista de dissipador com águas escuras.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966



Relatório Fiscal Nº 5920/2019

Maringá, 18 de Outubro de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento ao Protocolo 332807 Via 156 – Central de Atendimento, sobre Poluição de Água no Córrego Mandacaru, nos fundos do Tiro de Guerra, que apresentava suas águas com coloração escura, informamos:

Conforme vistoria realizada em 18/10/2019, acompanhados pelo auxiliar de serviços Sr. José Antônio Francisco de Oliveira, fomos até o Córrego onde havia sido constatado contaminação em vistoria anterior, e certificamos que a água já apresenta aspecto muito melhor, quase totalmente transparente, bem diferente de quando foi verificado poluição das águas, portanto, deveremos continuar monitorando o local, para que caso aconteça nova contaminação, possamos tentar descobrir o responsável. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01 – Vista do local.



Foto 02 – Vista do local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 27

10

PROC. NO. _____
FLS. NO. _____

Relatório Fiscal Nº 6002/2019

Maringá, 21 de Outubro de 2019.

CÓPIA

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento a denúncias de que sempre após ocorrerem chuvas em nosso Município, os diversos Córregos da cidade aparecem com espumas e poluídos, informamos:

Conforme vistoria realizada em 21/10/2019, iniciamos pelo Córrego Borba Gato, e percebemos que após a ponte sobre a Avenida Nildo Ribeiro da Rocha, as águas se apresentavam com um aspecto barrento, o que é normal após chuvas, e algumas espumas sobre a água, principalmente devido ao fato de que em todas as pontes existem dissipadores de energia para diminuir a velocidade das águas, em especial em dias de chuva intensas, e isto provoca uma grande movimentação das águas nestes locais. Entretanto, logo após o ponto onde a espuma se formava, e antes da mesma ponte, não pudemos perceber a presença de nenhum ponto com espumas, conforme registros fotográficos a seguir:



Foto 01 – Vista do local após a ponte..



Foto 02 – Vista do local antes da ponte.

PROC. Nº 59186/20

FLS. Nº 38

Em seguida, fomos até o Córrego Cleópatra, na mesma Avenida, e percebemos a mesma situação, ou seja, após a ponte o Córrego apresentava suas águas com um pouco de espumas, e antes da ponte não havia nenhum sinal de espumas sobre as águas, conforme fotos a seguir:

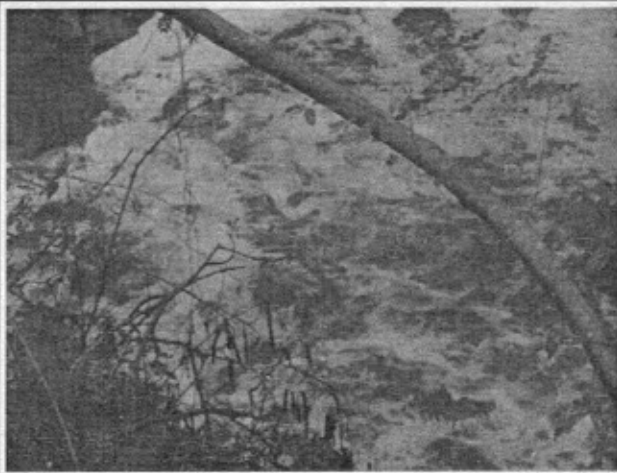


Foto 03 – Vista do local após a ponte.



Foto 04 – Vista do local antes da ponte.

Depois fomos até o Córrego Moscados, em dois pontos próximos, na Avenida Senador Petrônio Portela, e na Rua José Moreno Júnior, e em ambos os casos constatamos a mesma situação, de água com espumas após as pontes, e sem espumas antes das pontes, conforme os seguintes registros fotográficos, primeiro da Avenida Senador Petrônio Portela:



Foto 05 – Vista do local após a ponte.



Foto 06 – Vista do local antes da ponte.

Agora as fotos tiradas da ponte sob a Rua José Moreno Júnior:



Foto 07 – Vista do local após a ponte.



Foto 08 – Vista do local antes da ponte.

Depois destes três Córregos na Zona Sul da Cidade, nos dirigimos à Zona Norte, iniciando pelo Córrego Osório, onde apesar de menor intensidade, a mesma coisa também ocorria, um pouco de espumas após a ponte da Avenida Sophia Rasgulaeff, e nenhuma espuma acima desta ponte, conforme demonstram a fotos a seguir:



Foto 09 – Vista do local após a ponte.



Foto 10 – Vista do local antes da ponte.

PROC. Nº 59186/20

FLS. Nº 19

Após este ponto, fomos até a Avenida Franklin Delano Roosevelt, no trecho sobre o Ribeirão Morangueiro, e novamente registramos algumas espumas após a ponte, e nenhum sinal de espumas antes da mesma ponte, conforme registros fotográficos a seguir:



Foto 11 – Vista do local após a ponte.

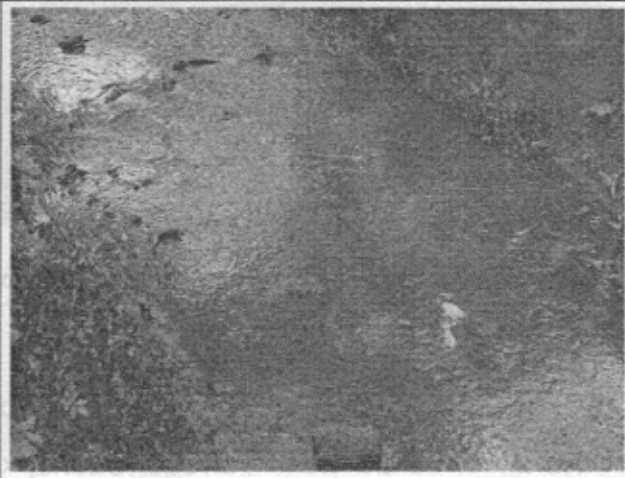


Foto 12 – Vista do local antes da ponte.

Encerramos nossa fiscalização pelo Córrego Mandacaru, na Avenida das Palmeiras, e também não foi diferente, com a presença de um pouco de espumas sobre as águas logo após a ponte, e nenhum sinal delas antes da ponte, conforme as demonstram as fotos a seguir:



Foto 13 – Vista do local após a ponte.

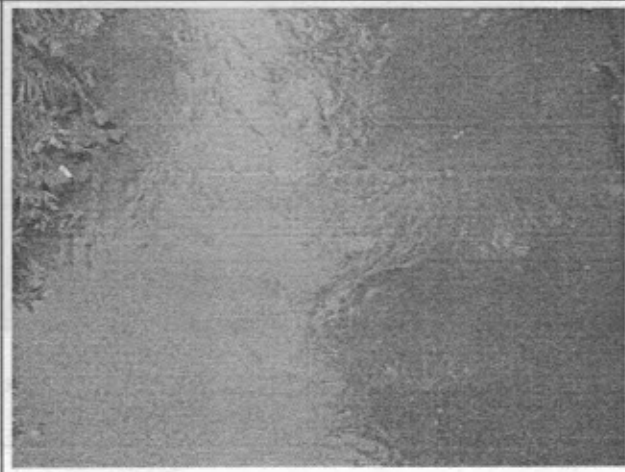
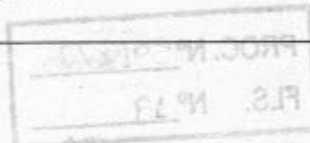


Foto 14 – Vista do local antes da ponte.



No dia seguinte, 22/10/2019, voltamos aos dois principais lugares onde geralmente ocorrem reclamações sobre poluição nos Córregos. Primeiramente fomos ao Córrego Moscados, nos dois pontos próximos, na Avenida Senador Petrônio Portela, e na Rua José Moreno Júnior, e em ambos não constatamos nenhuma irregularidade, com as águas já sem nenhum sinal de espumas e apenas com aparência um pouco turva, ainda devido à forte chuva do dia anterior, conforme demonstram as fotos a seguir:



Foto 15 – Vista do local.

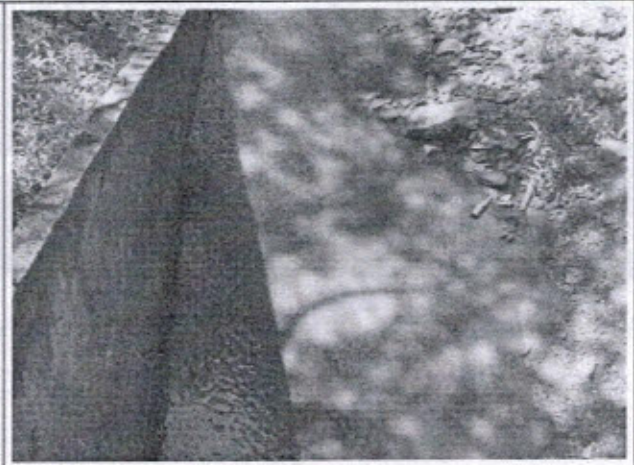


Foto 16 – Vista do local.

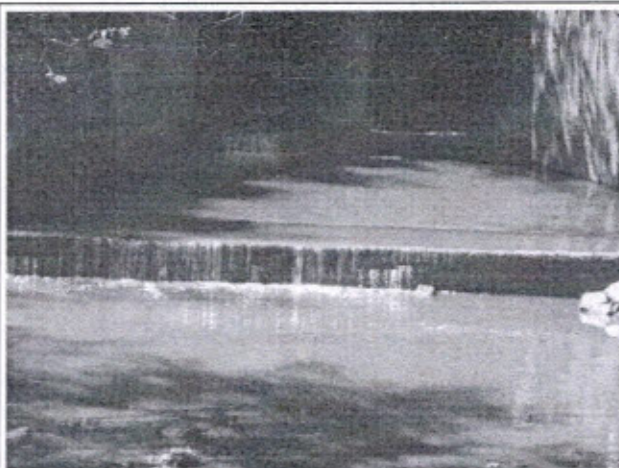


Foto 17 – Vista do local.



Foto 18 – Vista do local.

PROC. N° CP1586/20
FLS. N° 20

Finalmente, fomos novamente até a Avenida Franklin Delano Roosevelt, no trecho sobre o Ribeirão Morangueiro, e também não verificamos nenhuma irregularidade, com as águas totalmente sem espumas e com aparência bem mais límpida. Segue registros fotográficos do local:



Foto 19 – Vista do local.

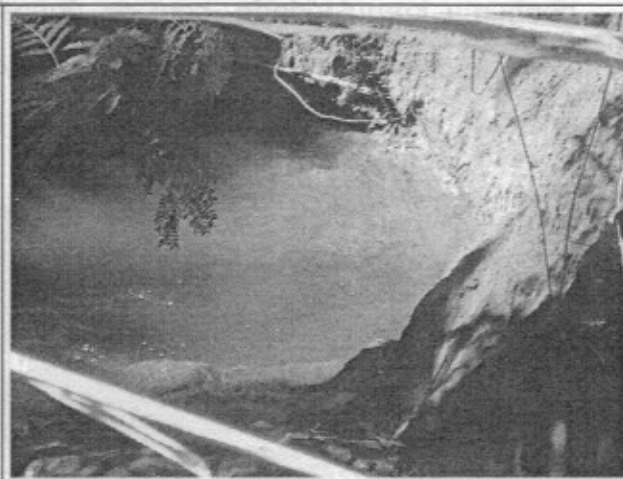
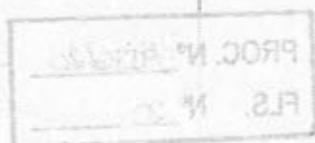


Foto 20 – Vista do local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966



Relatório Fiscal N° 6013/2019

Maringá, 29 de Outubro de 2019.

CÓPIA

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento a denúncias de que sempre após ocorrerem chuvas em nosso Município, os diversos Córregos da cidade aparecem com espumas e poluídos, informamos:

Conforme vistoria realizada em 29/10/2019, no Córrego Mandacaru, percebemos que após a ponte sobre a Avenida das Palmeiras, as águas se apresentavam com um aspecto barrento, o que é normal após chuvas, e algumas poucas espumas sobre a água, principalmente devido ao fato de que em todas as pontes existem dissipadores de energia para diminuir a velocidade das águas, em especial em dias de chuvas intensas, e isto provoca uma grande movimentação das águas nestes locais. Entretanto, logo após o ponto onde a espuma se formava, e antes da mesma ponte, não pudemos perceber a presença de nenhum ponto com espumas, conforme registros fotográficos a seguir:



Foto 01 – Vista do local após a ponte..

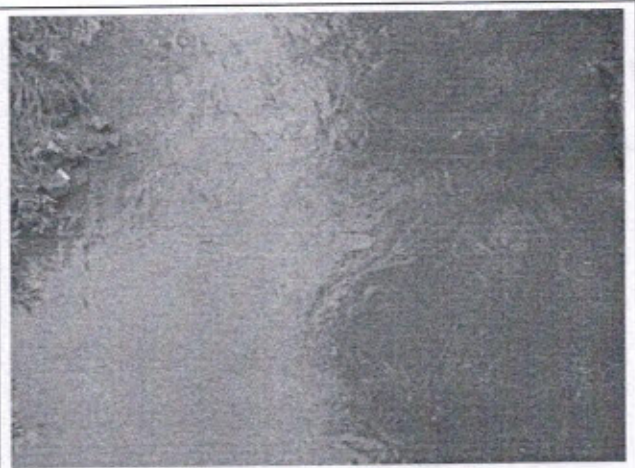


Foto 02 – Vista do local antes da ponte.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

PROC. N° 59186/20
FLS. N° 21

Relatório Fiscal N° 6776/2019

Maringá, 27 de Novembro de 2019.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA, para acompanhamento ao Protocolo 332807 Via 156 – Central de Atendimento, sobre Poluição de Água no Córrego Mandacaru, que apresentava suas águas com coloração escura e espumas, informamos:

Conforme vistoria realizada em 26/11/2019, fomos até o Córrego onde havia sido constatado contaminação por esgotos na semana passada, e certificamos que a água já apresenta aspecto muito melhor, quase totalmente transparente, bem diferente de quando foi verificada poluição das águas, mesmo assim, deveremos continuar monitorando o local. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01 – Vista do local.



Foto 02 – Vista do local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

PROC. N° 59180620
FLS. N° 22

PROG. NO. 0099
REV. 4/81

Relatório Fiscal Nº 2672/2020

Maringá, 22 de Julho de 2020.

CÓPIA

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, referente aos Protocolos 412440/412582 Via 156 – Central de Atendimento, sobre denúncia de descarte irregular de efluente líquido com cheiro forte, no Córrego Mandacaru, entre a Rua Quintino Bocaiuva e Rua Pioneiro Américo Marega, informamos:

Comunicamos a Empresa Paranaense de Saneamento – Sanepar em 20/07/2020, através do Ofício 404/2020 sobre as denúncias recebidas, e fomos ao local, acompanhados pelos funcionários da empresa Sr. Rodolfo e Sr. Marcos, e ao chegar ao Córrego, verificamos que o mesmo apresentava uma coloração acinzentada e forte odor de esgotos. Seguimos a montante do mesmo, até encontrarmos um dissipador de uma galeria de águas pluviais do Município, por onde escorria o efluente que estava contaminando o local, e segundo os funcionários da Sanepar, tratava-se realmente de esgoto in natura. Subimos até a Rua Quintino Bocaiuva, e começamos a verificar os poços de visitação da empresa (PVs), e as galerias pluviais, e chegando na Avenida Colombo, percebemos que o líquido vinha pelo emissário central de águas pluviais da Avenida. Fomos seguindo em direção à Avenida Paraná, continuando as verificações, e ao chegar nesta Avenida, constatamos que na mesma a rede coletora de águas do Município estava seca. Voltamos à Avenida Colombo, e seguimos com as verificações, e próximo ao cruzamento com a Avenida Duque de Caxias, o fluxo líquido continuava, subindo esta Avenida, a rede coletora pluvial estava seca, e na Avenida Colombo, após este cruzamento, a rede também estava seca, comprovando que o problema ou estava neste local, ou em alguma outra rede secundária que deságua neste ponto. Devido ao avanço do horário, e à dificuldade de verificação pois estava começando a escurecer, ficamos de continuar a vistoria no dia seguinte. Segue registros fotográficos dos locais:

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 23



Foto 01: Vista do local.



Foto 02: Vista do local.

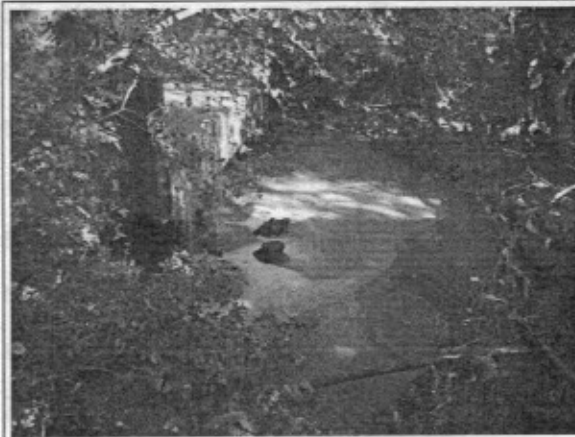


Foto 03: Vista do local.



Foto 04: Vista do local.

Continuamos a vistoria em 21/07/2020, desta vez acompanhados pela equipe do Sr. Valdecir, que perfuraram a calçada, próximo ao cruzamento citado acima, e verificaram que após o cruzamento, a rede coletora de esgotos da Sanepar tinha um fluxo normal, enquanto que no canteiro central da Avenida Duque de Caxias o PV estava seco, confirmando a localização do vazamento. Aguardamos a chegada de equipamento apropriado, e iniciou-se a abertura de uma vala entre a Avenida e calçada, e a pouco mais de um metro de profundidade, foi encontrado uma tubulação metálica com um metro de diâmetro, vindo da direção da Vila Olímpica, que provavelmente serve para escoamento de águas pluviais deste local, pois esta rede não consta dos mapas pluviais que a Sanepar possui, e a rede coletora de esgotos (com um diâmetro de vinte

centímetros), atravessa essa outra rede, sendo que no ponto de encontro das duas redes, foi feito um isolamento bastante precário, e com o intenso tráfego que passa no local, e com o passar dos anos, provocou o rompimento da rede de esgotos, derramando os efluentes para a rede metálica de águas pluviais, e estes líquidos acabam escorrendo até o Córrego. Segundo o Sr. Valdecir, a rede de esgotos é mais antiga, pois aquele tipo de tubulação ainda é do tempo da empresa Codemar, e portanto, a rede pluvial foi construída em volta da rede de esgotos, e o acabamento mal feito provocou o acidente com rompimento da rede de esgotos. Como era um trabalho bastante delicado e difícil, eles iriam avançar noite adentro com os trabalhos de substituição da parte danificada, e concretar o ponto de encontro das duas redes, para prevenir novos problemas neste local. Segue registros fotográficos destes trabalhos:



Foto 05: Vista do local.



Foto 06: Vista do local.



Foto 07: Vista do local.



Foto 08: Vista do local.

Em 22/07/2020, pela manhã, recebemos ligação telefônica do Sr. Valdecir, informando que os trabalhos se estenderam até as 21:30 horas, e eles terminaram todos os reparos na rede de esgotos, e problema havia sido sanado, e após este conserto foram jogados cinco mil litros de água com cloro, para fazer a descontaminação da rede de águas pluviais. Às 13:00 horas, fomos com ele até o dissipador de águas pluviais onde estava acontecendo a contaminação do Córrego, e confirmamos que fluxo de efluentes havia se encerrado, e segundo ele, agora somente após uma chuva intensa o local estará novamente totalmente limpo. Segue registros fotográficos do local:



Foto 09: Vista do local.



Foto 10: Vista do local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

PROC. Nº 2019/00000000
R.S. Nº 04



Prefeitura do Município de Maringá

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Avenida Cerro Azul, 544 – Zona 02

Telefones: (44) 3293-8750 – sema_fiscalizacao@maringa.pr.gov.br

Relatório Fiscal N° 2805/2020

Data: 04/08//2020

CURIA
CÓPIA

Processo ()

CI: ()

Protocolo : ()

Requerente : Pedido da Gerência de fiscalização

CNPJ/CPF:

Cadastros Imobiliários: 31210600 - Município de Maringá

Logradouro: Av. Américo Marega com Rua Miguel Zacarias.

Bairro: Vila Progresso - Maringá – Pr

Motivo da Fiscalização: Verificação de lançamento irregular de esgoto.

Data da vistoria : 04.08.2020

Horário do trabalho: Período Diurno

Atendimento requerido por: Gerência de Fiscalização Ambiental (x)

Diretoria de Meio Ambiente ()

Descrição da Vistoria:

Em vistoria fiscal realizado no dia 04.08.2020 foi constatado que:

1. Não há mais lançamento irregular de esgoto nos dissipadores pluviais, porém há resíduos de esgoto que ficaram represados (conforme foto 01). Será recomendado realizar a limpeza/desinfecção deste local para mitigar o odor forte e a infestação de vetores potencialmente transmissores de enfermidades.
2. Vistoria realizada com acompanhamento de moradores da região. Sr. Duarte, Sra. Silvana e outros.

Fotos do local:

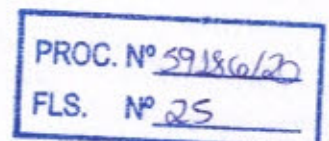




Foto 01 – Vista do "lago" represado com resíduos de esgoto.



Foto 02 – Vista do da nascente córrego mandacaru .

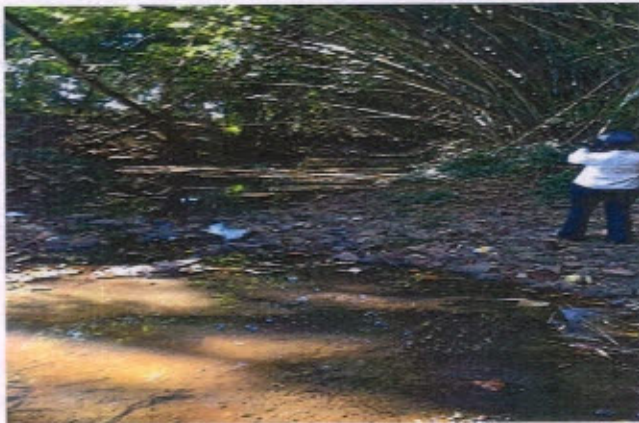
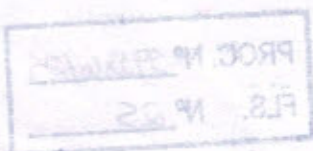


Foto 03 – Vista do da córrego Mandacaru.

Vistoria realizada com registro fotográfico, relatório, envio de CI, e-mail, estudo da área(Sistema Geoprocessamento da prefeitura, Ortofoto, Ouvidoria 156, levantamento de informações pelo sistema da prefeitura (ex: sistema tributário, elotech, protocolo, etc) pelos agentes fiscais:

Denis Jun Hirata

Agente Fiscal – Matrícula 41965



Relatório Fiscal Nº 2998/2020

Maringá, 03 de Setembro de 2020.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para acompanhamento ao Protocolo 421817Via 156 – Central de Atendimento, que reclama quanto a suspeita de contaminação das águas do Córrego Mandacaru por esgoto sanitário, devido a forte cheiro principalmente próximo à ponte da Avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff, no Jardim Imperial II, informamos:

Conforme vistoria realizada em 03/09/2020 no endereço informado, constatamos que as águas do Córrego Mandacaru estavam límpidas e sem vestígios de contaminação, em quatro pontos verificados: na Avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff, na Avenida Pioneiro Alcício Arantes Campolino, Na Rua Professor Itamar Orlando Soares, e na Rua Doutor Mário Clappier Urbinatti. O Problema do mau cheiro relatado pode ser de obras que a Sanepar está realizando na região, para a troca de toda a tubulação do emissário coletor de esgotos que passa próximo ao Córrego. Segue registros fotográficos do local:



Foto 01: Vista do Local.



Foto 02: Vista do Local.

PROC. Nº 59386/20
FLS. Nº 26



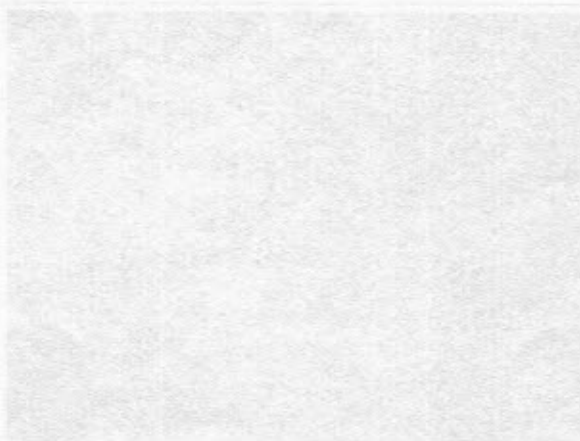
Foto 03: Vista do Local.



Foto 04: Vista do Local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965



PROC. Nº 2019/000
F.S. Nº 20



Prefeitura do Município de Maringá

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Avenida Cerro Azul, 544 – Zona 02

Telefones: (44) 3293-8750 – sema_fiscalizacao@maringa.pr.gov.br

CÓPIA

Relatório Fiscal N° 3031/2020

Data: 14/09/2020

Processo () () CI: 2020069855

Protocolo : (x) 421725

Requerente : Ouvidoria – 156

CNPJ/CPF:

Cadastro Imobiliário: 32217900

Logradouro: Rua Titanita

Bairro/Cidade: Jardim Monte Rei – Maringá - Pr

Motivo da Fiscalização: “Reclamação de Mau Cheiro”

Data da vistoria : 11/09/2020 e 14/09/2020

Horário do trabalho: Período Diurno

Atendimento requerido por: Gerência de Fiscalização Ambiental (x)

Diretoria de Meio Ambiente ()

Descrição da Vistoria:

Em vistoria fiscal realizado no dia 11/09/2020 e 14/09/2020 constatamos que :

- No dia 11/09/2020 foi constatado no lote descrito, um despejo irregular no córrego Mandacaru aparentando ser esgoto. Devido a este fato foi entrado em contato com a SANEPAR para devidas providências.
- No dia 14/09/2020 foi realizado nova inspeção no local e não havia mais o descarte irregular de esgoto no córrego.

Fotos do local:

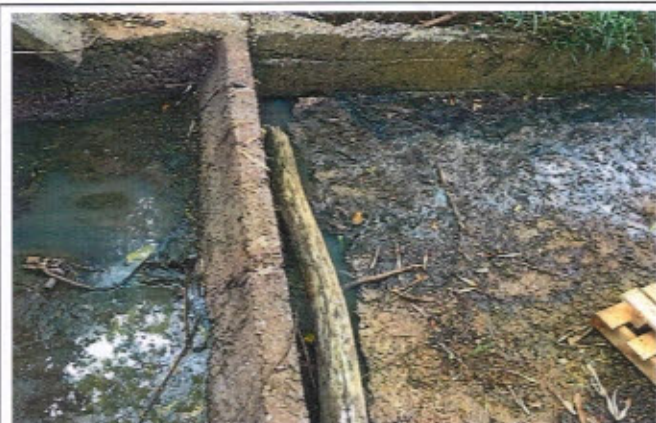


Foto 01 – Vista do dissipador pluvial com aparente resíduo de esgoto no fundo de vale do Jardim Montreal.

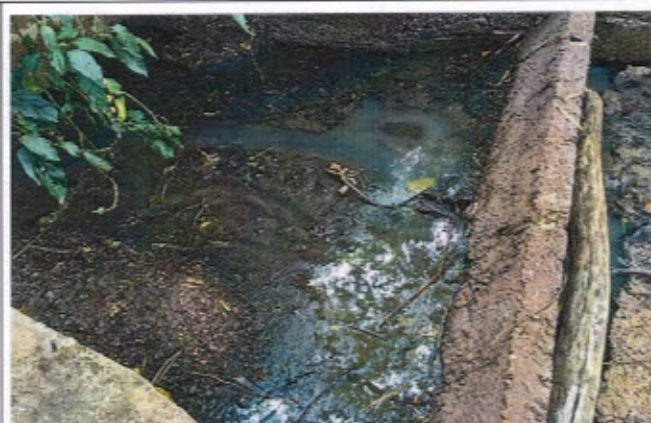


Foto 02 – Vista do dissipador pluvial com aparente resíduo de esgoto no fundo de vale do Jardim Montreal.

PROC. N° 59186/20
FLS. N° 27

CÓPIA

Relatório Fiscal Nº 3220/2020

Maringá, 02 de Outubro de 2020.

Em atendimento à vistoria por solicitação da Gerência de Fiscalização da SEMA-Secretaria Municipal do Meio Ambiente, para acompanhamento ao Protocolo 428437Via 156 – Central de Atendimento, que reclama quanto a suspeita de descarte irregular de algum tipo de resíduo nas águas do Córrego Mandacaru, pois o mesmo apresenta coloração escura, principalmente próximo à Rua Carteiro José Roberto Nasato (atual Rua Cristal), no Jardim Canadá 2ª Parte, informamos:

Conforme vistoria realizada em 01/10/2020 no endereço informado, constatamos que as águas do Córrego Mandacaru estavam com aparência escurecida. A montante deste local existe um dissipador de águas pluviais, onde em 25/09 foi constatado um vazamento de esgotos proveniente de um rompimento de um coletor de esgotos da Sanepar localizado na Avenida Duque de Caxias, esquina com a Avenida Colombo, e os efluentes escorreram para o interior da galeria pluvial, indo parar no Córrego. A empresa efetuou um reparo emergencial, mas em 28/09, houve um novo rompimento, voltando a contaminar o Córrego. A empresa efetuou os reparos necessários, e estamos monitorando o local para confirmar a resolução do problema. Informamos também que após um período de estiagem, quando ocorre uma precipitação forte, como a ocorrida em 26/09, as águas levam todo o tipo de material depositado em calçadas, quintais e vias públicas para o interior do Ribeirão, principalmente uma grande quantidade de material orgânico (galhos, folhas e flores), que ficam depositados no fundo, e se decompõem rapidamente, provocando também um escurecimento das águas. Vamos continuar fazendo vistorias no local até a situação se normalizar. Segue registros fotográficos do local:

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 28



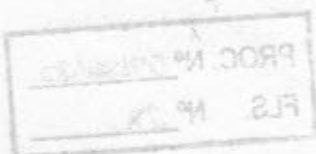
Foto 01: Vista do Local.



Foto 02: Vista do Local.

Osmar Casavechia
Agente Fiscal – Matrícula 41966

Denis Jun Hirata
Agente Fiscal – Matrícula 41965





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE E BEM ESTAR ANIMAL

DESPACHO / PARECER

INTERESSADO: CÂMARA MUNICIPAL DE MARINGÁ

ASSUNTO: ENCAMINHAMENTO DE DOCUMENTOS

AO NAP

Cara Sra. Samantha

Conforme solicitado em despacho anterior, quanto ao item 1, segue, em anexo, cópias das ouvidorias encontradas com a descrição "córrego mandacaru" entre 16/10/2018 e 16/10/2020, bem como os relatórios fiscais elaborados no mesmo período, referentes a vistorias realizadas na região.

Quanto ao item 5, informamos que a limpeza da área de fundo de vale é de competência da SEMUSP. Logo, os dados referentes a quantidade de lixo retirada dessas áreas deve ser requisitada junto ao setor competente.

Sem mais,

Maringá, 19 de outubro de 2020.

Mikaela Favaram
Gerente de Fiscalização Ambiental
Mat. 36894

PROC. Nº 59186/20

FLS. Nº 29

Processo Nº:1-59186/2020

Folha nº:

PROD. NO. _____
FIS. W. 308

Parecer técnico nº 1108/2020

Maringá, 22 de outubro de 2020.

Em atendimento a solicitação da Gerente de Licenciamento Samantha Emiko Nagabe para responder com informações o que está sendo questionado nos itens 2 e 3 do Processo Tipo 1 nº 59186/2020, informamos que:

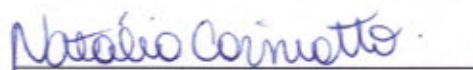
“2- no que tange aos poluentes presentes no Córrego, que tipo de materiais são encontrados;”

Não é possível afirmar os tipos de poluentes encontrados no Córrego, uma vez que as análises são pontuais e feitas apenas quando há alguma denúncia de lançamento irregular de efluentes.

“3- se há estudos longitudinais que indiquem sobre a biodiversidade presente nesse ambiente, e, em caso positivo, decline quais são os dados apresentados e se houve aumento ou redução das espécies. Em caso negativo, informe se há possibilidade de realizar tais estudos e quais os possíveis fatores que impedem isso;”

Não existem estudos sobre a biodiversidade existente nos corpos hídricos de Maringá e, no momento, não existem condições de realizar esses estudos devido à falta de corpo técnico disponível para esse tipo de atividade, já que todos os técnicos da secretaria estão sobrecarregados com as demandas já existentes.

É o Parecer!



Natália Carniatto
Bióloga
Crbio 108116/07-D
Matrícula 43574

Natália Carniatto
Bióloga
CRBio 108116/07-D
Matrícula 43.574

PROC. Nº 59186/20
FLS. Nº 32

1951-1952
1953-1954
1955-1956
1957-1958
1959-1960
1961-1962
1963-1964
1965-1966
1967-1968
1969-1970
1971-1972
1973-1974
1975-1976
1977-1978
1979-1980
1981-1982
1983-1984
1985-1986
1987-1988
1989-1990
1991-1992
1993-1994
1995-1996
1997-1998
1999-2000
2001-2002
2003-2004
2005-2006
2007-2008
2009-2010
2011-2012
2013-2014
2015-2016
2017-2018
2019-2020
2021-2022
2023-2024
2025-2026
2027-2028
2029-2030
2031-2032
2033-2034
2035-2036
2037-2038
2039-2040
2041-2042
2043-2044
2045-2046
2047-2048
2049-2050
2051-2052
2053-2054
2055-2056
2057-2058
2059-2060
2061-2062
2063-2064
2065-2066
2067-2068
2069-2070
2071-2072
2073-2074
2075-2076
2077-2078
2079-2080
2081-2082
2083-2084
2085-2086
2087-2088
2089-2090
2091-2092
2093-2094
2095-2096
2097-2098
2099-2100

PROOF
FOR



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MARINGÁ
Secretaria do Meio Ambiente e Bem-Estar Animal - SEMA
Av. Cerro Azul, 544 – Zona 02
CEP: 87010-000 - Fone: 3293-8750

Maringá, 21 de outubro de 2020.

Requerimento nº 1142/2020

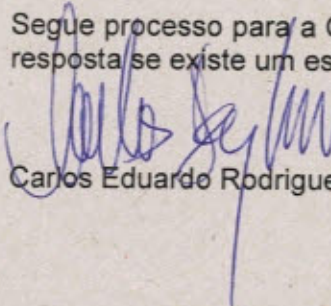
Item 4

A Gerência de Educação Ambiental da SEMA de Maringá desenvolve ações que visam a preservação ambiental dos ecossistemas, inclusive dos córregos. Palestras nas escolas municipais, em condomínios, a participação em mutirão de limpeza de fundo de vale são algumas destas ações. Em virtude da pandemia, nossas ações foram limitadas temporariamente. Assim que for autorizado, retomaremos nossos trabalhos educativos para melhor atender a esta localidade.

Sendo o que tínhamos para o momento, apresentamos protestos de consideração, colocando-nos à disposição sempre que necessário.

Atenciosamente,

Segue processo para a Gerência de licenciamento e controle ambiental para análise e resposta se existe um estudo em relação ao item 3 do requerimento nº 1142/2020.


Carlos Eduardo Rodrigues Bonfim- Gerente de Educação Ambiental- matrícula 74241

PROC. Nº 5918/20
FLS. Nº 31

